



Grupos Temáticos

1. Itinerários Terapêuticos, mediações e redes de cuidado da integralidade em Saúde
2. Saberes e práticas biomédicas e a produção de identidades
3. Família Grupos Vulneráveis e Saúde: Políticas Públicas, Modo de vida e Itinerários Terapêuticos
4. Modelos e Práticas de Assistência ao Parto e ao Nascimento: um olhar Socioantropológico
5. Direito à Saúde - Integralidade, Responsabilidade Pública e Diversidade na Saúde Coletiva
6. Aids, Sexualidade e Reprodução: Saberes e Práticas Sociais
7. Ciências Humanas e Sociais em Alimentação, Nutrição e Saúde
8. Corpo, Subjetividade e Saúde
9. Diagnósticos psiquiátricos e globalização da saúde mental: desafios atuais
10. Identidades, Biossocialidades, Espaços Sociais e Práticas Estatais
11. Ciências Sociais, Abordagens Interdisciplinares e Adoecimentos de Longa Duração
12. HIV/AIDS, Políticas e Subjetividades
13. Vida, trabalho e produção de saúde: vulnerabilidades e potências em diferentes territórios
14. Formação em Saúde: desafios e perspectivas para a atuação transdisciplinar em equipes
15. Gênero, Equidade e Políticas Públicas
16. Práticas Médicas Indígenas e o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena
17. Saúde: Práticas locais, experiências e políticas públicas
18. Análise Institucional e Saúde Coletiva
19. Saúde nas Prisões: abordagens qualitativas
20. Gênero e sexualidade: entre os direitos e a saúde
21. Análise de Políticas Públicas de Alimentação, Nutrição e Saúde – Abordagens e interfaces entre as Ciências Sociais, Humanas e a Saúde Coletiva
22. Interesses conflitantes na relação entre público e privado na Saúde Coletiva

VI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

Circulação e diálogo entre saberes e práticas no campo da saúde coletiva



Grupos Temáticos

23. Humanização da Saúde - Desafios teórico-metodológicos para a humanização da pesquisa em saúde
24. Gênero e Saúde em projetos de desenvolvimento
25. Lutas Sociais por Saúde
26. Subjetividade, Gestão, Cuidado e Práticas em Saúde
27. Comunicação, Saúde e Sociedade
28. Espiritualidade, Religiões e Saúde
29. Saúde Coletiva e Bioética: fronteiras no debate sobre práticas de saúde, sociedade e tecnologias biomédicas
30. Interdisciplinaridade e participação: o que podemos aprender com as práticas de colaboração
31. Assujeitamentos, Resistências e Modos de subjetivação: processos políticos e o cuidado em saúde
32. Direitos Humanos e Saúde Pública
33. Direito Sanitário
34. Racionalidades Médicas e práticas em saúde
35. Políticas Públicas de Educação e de Saúde: Diversas Práticas diferentes Sujeitos – O SUS em Perspectiva

**Pesquisa qualitativa em saúde coletiva:
panorama e desafios**

Qualitative research in collective health: overview and challenges

“Muitos elementos já vêm sendo interrogados por diversos autores no debate sobre o referencial das Ciências Humanas e Sociais na Saúde Coletiva”.

Maria Lúcia Magalhães Bosi¹

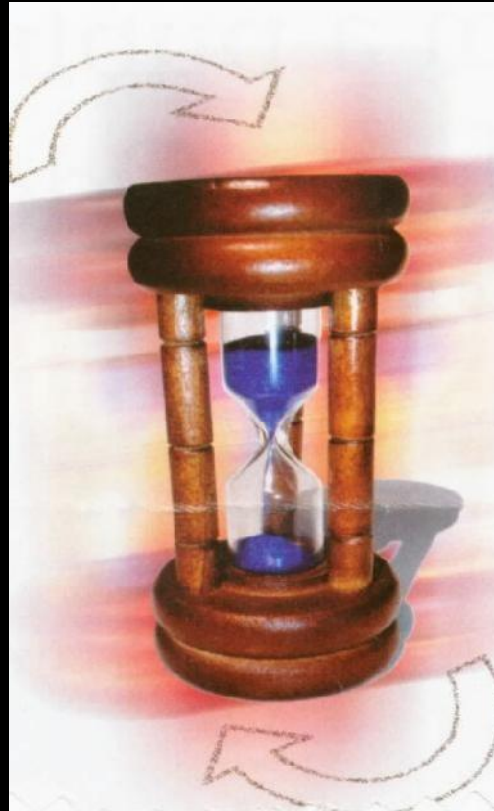
BOSI, 2012, p. 577

Abstract *This article provides an overview of the nuclear themes in the debate about the qualitative health research approach in the Brazilian scientific context and more specifically in the public health field. The author begins by defining some central concepts in the analysis conducted. Then, combining the literature on the subject with her academic praxis, she examines the current status of this research tradition, highlighting an extensive set of challenges. The discussion focuses on each challenge, moving between the different epistemic, ethical and operational planes in relation to the scientific status of this approach to public health. Considering various questions and based on empirical examples, analysis shows that, despite the expansion observed in qualitative research and its contributions to public health, this*

Resumo *Este artigo apresenta um panorama concernente enfoque brasileiro saúde coletiva. Através de uma análise, a autora recupera o cenário atual desta tradição de pesquisa na saúde, aponta um elenco de desafios, passando, então, à análise de cada um deles. Para tanto, a discussão transita entre os planos epistêmico, ético e operacional, em suas relações com o estatuto científico desse enfoque na saúde coletiva. Mediante um extenso conjunto de indagações associado a exemplos fundamentados na empiria, a análise evidencia que, a despeito da grande expansão verificada e dos aportes à saúde coletiva, a pesquisa qualitativa ainda se depara com*

Enfoque qualitativo na Saúde Coletiva

...e na saúde bucal



...como nos constituímos?

SOCIOLOGY OF HEALTH & ILLNESS

Sociology of Health & Illness Vol. 31 No. 7 2009 ISSN 0141-9889, pp. 1093-1108

doi: 10.1111/j.1467-9566.2009.01173.x

Bridging a gap: the (lack of a) sociology of oral health and healthcare

Catherine Exley

Institute of Health and Society, Newcastle University

Revisão histórica da pesquisa internacional relacionada à sociologia e saúde bucal/cuidados em saúde

Abstract This article provides an historical review of international research related to

Relevância da boca e da saúde bucal para as interações sociais e saúde física.

paper examines critically some of the existing published research in the field – considering both what might be described as sociology *of* oral health

Sociologia da Saúde Bucal

Primeiro interesse importante da Sociologia na Odontologia aconteceu em 1960 nos Estados Unidos: foco na profissão da Odontologia.

More e Kohn (1960): motivações para o ingresso na Odontologia.

Akers e Quinney (1968): conceito de trabalho em equipe e como os diferentes profissionais se organizam.

Inglaterra – Dickson (1968): primeiro trabalho tendo o foco da sociologia foi relacionado com a saúde bucal das populações (variação de padrões familiares de ‘classe’ e atitudes em relação a tratamentos dentários).

O'Shea e Cohens (1971) – Estados Unidos: primeira coleção de ensaios na Sociologia da Odontologia (livro): Odontologia/Saúde Bucal como objeto de ênfase para os estudos científicos sociais.

“eles olham para você, como se você fosse louco”.

**De 1970 em diante:
foco ainda no desenvolvimento das profissões
(tendo a Odontologia menor expressão).**

Rev. Saúde públ., S. Paulo
4:189-205, dez. 1970.

...no Brasil...

PESQUISA SOCIAL EM SAÚDE PÚBLICA

Armando PIOVESAN (1)

PIOVESAN, A. — Pesquisa social em saúde pública. *Rev. Saúde públ., S. Paulo*, 4:189-205, dez. 1970.

RESUMO: Após comentar a inexistência de delimitação clara entre a pesquisa social e a pesquisa em saúde pública, com emprêgo da metodologia das ciências sociais, o trabalho procura: 1. *conceituar a pesquisa social em saúde pública*, distinguindo-a da *pesquisa social*; 2. indicar, de forma sistematizada, as principais linhas de pesquisa social em saúde pública; e 3. estabelecer a área de competência do sanitarista em relação à pesquisa social em saúde pública.

3.1. *Pesquisa das variáveis sociais associadas aos problemas de saúde.*

Como já referí anteriormente, a problemática de saúde é geralmente estudada pelo chamado “método epidemiológico”.

No entanto, êsses estudos muito se beneficiariam se relacionassem os problemas de saúde com as variáveis sociais.

- Fatores sócio-econômicos e mortalidade infantil.
- Carie dental segundo a procedência urbano-rural.
- Incidência do enfarte do miocárdio segundo a ocupação.
- Suicídio e nível de instrução.
- Distribuição da prevalência de diabetes segundo o nível de renda.

PETER DAVIS, *The social context of dentistry*, London, Croom Helm, 1980, 8vo, pp. 189, £10.95.

Priority for prevention is the theme of this book. The author spent sabbatical leave in London from his post in the University of Auckland to study historical and sociological factors which have moulded the dental profession in its attitudes towards oral diseases. He starts from the premiss that both caries and periodontal disease can be controlled but that the effects of the latter cannot be repaired and so require

Livro fornece um panorama histórico internacional do surgimento da odontologia como uma profissão organizada e analisa criticamente a sua posição e função na sociedade.

new settler society of North America broke many of its ties with the Old World, and the profession of dentistry soon became autonomous and independent from medicine and surgery. In the U.K. dentistry gained a professional identity in the middle of the nineteenth century but did not become independent until the Dentists Act of 1958. By that time the National Health Service had been introduced, and the social forces acting on the dental professions in the U.K. and the U.S.A. were entirely different. The U.K. attempted to bring dentistry within reach of all classes, whereas in the U.S.A. the distribution of services was still related closely to social class and the

Temas de investigação refletem alguns temas conhecidos dentro do campo mais amplo da sociologia da saúde e da doença:

- o desenvolvimento da profissão de dentista/ autoridade;**
- a saúde bucal individual e experiências de cuidado em saúde;**
- diferenças de postura e entendimentos profissionais de intervenções em saúde bucal;**
- a política de saúde bucal.**

Além disso:

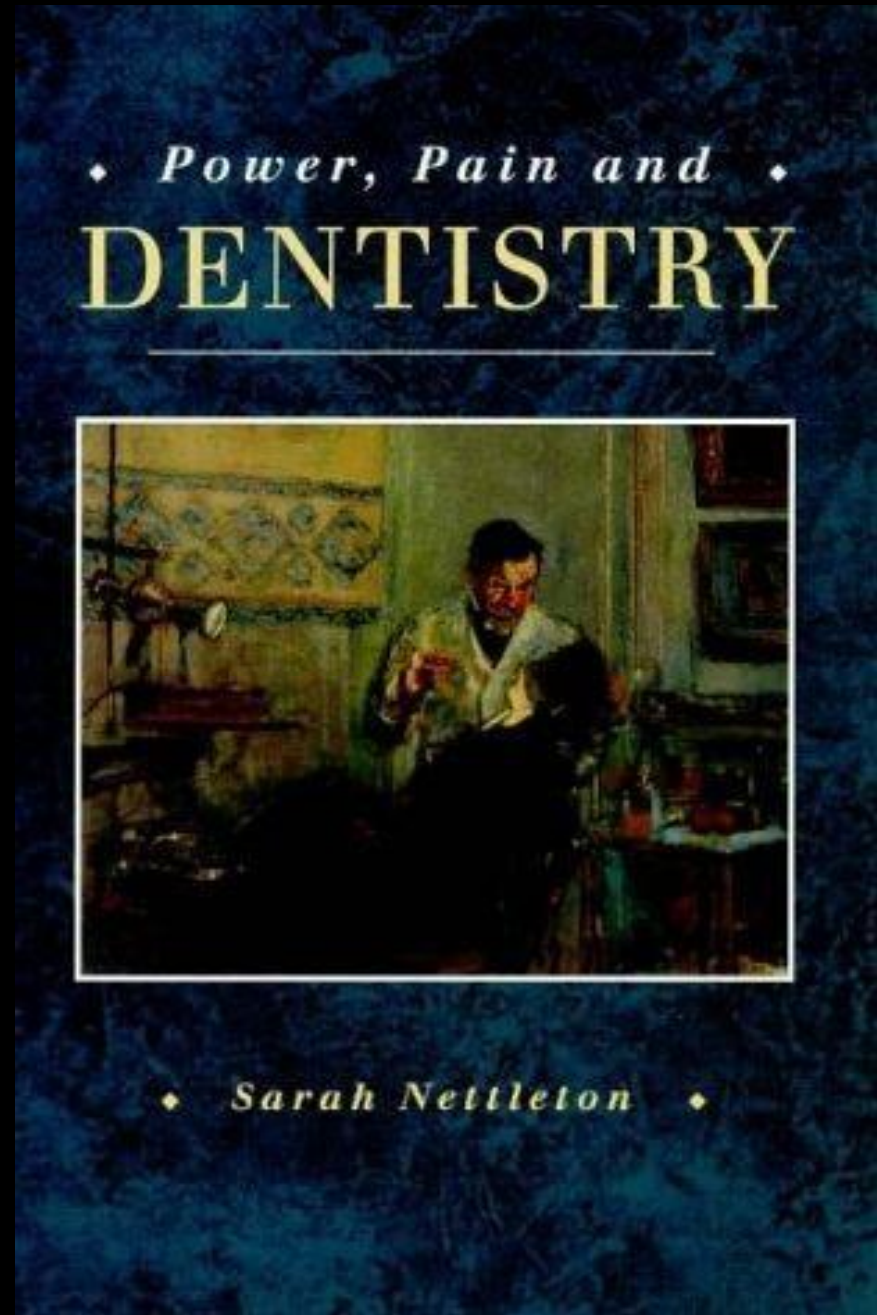
- Análise do encontro clínico-paciente na odontologia.**

**Sarah Nettleton(1992):
uma das contribuições mais
importantes para o campo**

**Constituição da história da
profissão**



**Produção de um objetivo:
Boca separada do corpo**



CARLOS BOTAZZO E
SÉRGIO FERNANDO TORRES DE FREITAS (Org.)

1998

CIÊNCIAS SOCIAIS E SAÚDE BUCAL

QUESTÕES E PERSPECTIVAS

Curso de Ciências Sociais em Saúde para professores de Odontologia Social

Bloco 1

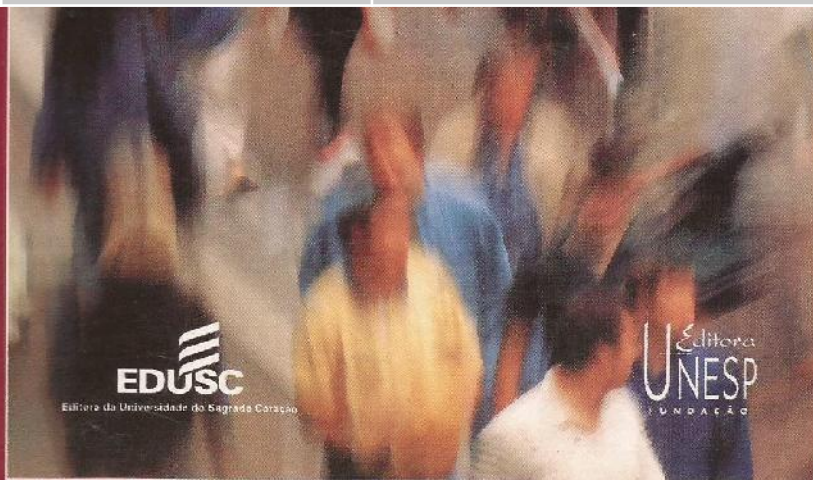
Ciências Sociais e Humanas

Bloco 2

Temas de Saúde Bucal em Saúde Coletiva

Bloco 3

Pedagogia e Saúde Bucal



“Questões e perspectivas para a saúde bucal: o que temos pela frente sinaliza a abertura de uma agenda de investigação cuja possibilidade de esgotamento é longínqua.”

(p. 23)

Saúde Bucal como prática social

Boca - objeto da Odontologia

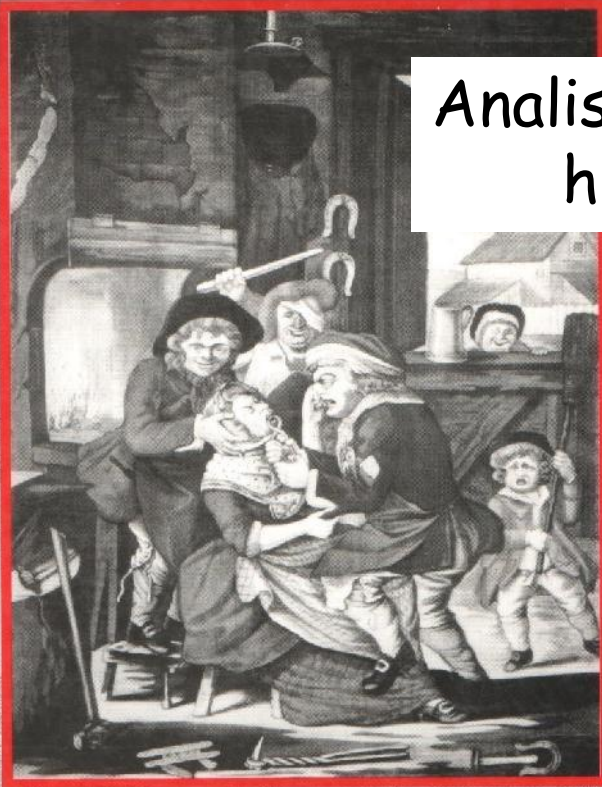
Estruturas dentárias não são fenômenos naturais.

Resultam de um processo da produção e reprodução dos homens, de suas condições materiais e de sua inserção nessa produção.

Boca: ingestora de alimentos, emissora de sons, da transmissão verbal dos símbolos.

IYDA, 1998

Analisar o processo de desenvolvimento histórico do cirurgião-dentista



A Corporação Odontológica e o seu Imaginário

2000

Adauto Emmerich

Trata-se de um trabalho que pode ser caracterizado como um estudo no campo da história da educação, uma vez que, ao recompor o processo de legitimação social da profissão de cirurgião-dentista, o autor resgata o desenvolvimento do processo de formação desse profissional, da informalidade e empirismo do aprendizado da arte de cirurgião-barbeiro e depois dentista prático, acontecida no cotidiano do desempenho dessas atividades, à institucionalização Acadêmico-científica da formação do cirurgião-dentista,

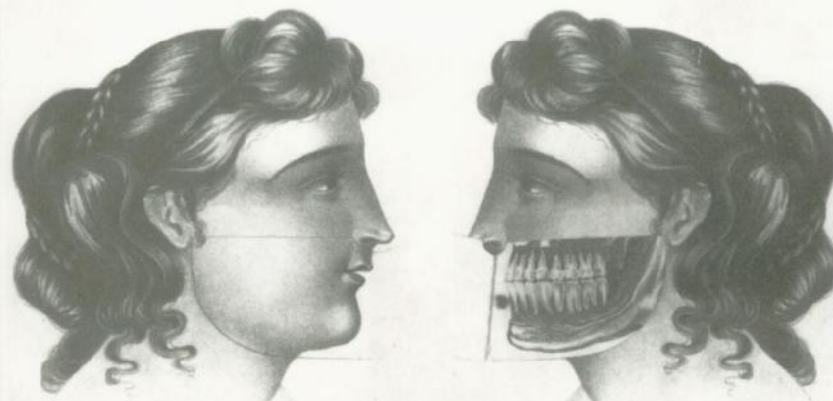
DA ARTE DENTÁRIA

2000

Carlos Botazzo

Editora Hucitec

FAPESP



[...] “antes de ser um órgão, a boca é mais um território, um lugar, um espaço” (p. 54),

Sérgio Fernando Torres de Freitas



HISTÓRIA
SOCIAL
DA CÁRIE
DENTÁRIA

2001

EDUSC
Editora da Universidade do Sagrado Coração

Como pensamos e o que
pensamos sobre cárie e
sociedade?
Modos de pensar da
Odontologia